

Meriti lança projeto de vacinação antirrábica para abrigos e residências com, pelo menos, dez animais. O trabalho será realizado até julho. P.2

LUCIANO BELFORD

HISTÓRIA DE VIDA PROTEGIDA

Área do Terreiro de Joãozinho da Goméia, em Duque de Caxias, foi tombada como patrimônio histórico, devido a sua importância histórica e cultural. P.3

No último Carnaval, o babalorixá foi tema do desfile da agremiação caxiense, Grande Rio



Baixada

Meriti lança projeto de vacinação antirrábica em abrigos e casas

O trabalho, para locais com pelo menos 10 animais, será feito todas as quintas-feiras até o mês de julho

ERIC MACEDO
eric.macedo@odia.com.br

O município de São João de Meriti deu um passo inédito na proteção dos animais. A Secretaria de Saúde, por meio da Superintendência de Proteção e Bem-estar Animal, lançou o projeto Vacina Antirrábica em Casa, voltado para protetores ou donos que possuam ao menos 10 animais, sejam eles da família ou para adoção. O trabalho será promovido todas as quintas-feiras, até julho deste ano, e conta com o apoio da clínica veterinária Rio Vet e com o Centro Educacional de Medicina Veterinária (Cemev), a pasta conta com o apoio da Secretaria de Assistência Social que fornece o transporte: “Esta é uma ação do governo atual para levar saúde e conforto aos protetores e aos animais. Afinal, como a pessoa que tem tantos animais pode levá-los ao posto de vacinação?”, declarou.

A responsável por cuidar de quase 60 animais, entre cães e gatos, a meritiense Maria Ivone recebeu a visita da secretária de Saúde, Marcia Lucas, do presidente da Comissão de Proteção dos Animais da cidade, vereador Magrão Nobre, da superintendente da pasta, Luciene Maria, e da equipe de imunização em sua residência.

A protetora contou que foi a primeira vez que recebeu apoio e, emocionada, disse que abaixo de Deus os animais são tudo para ela: “Eu não iria conseguir vacinar os animais se não fosse esse apoio. Só tenho que agradecer a Deus e a equipe”, afirmou Ivone.

“É um trabalho inédito que vem dando total apoio à causa. Promover o bem-estar animal também é dar apoio ao cuidador. Por isso estamos trabalhando para ofertar apoio psicológico e propondo ao Ministério da Saúde que sejam feitos convênios com eles”, disse a secretária de Saúde Marcia Lucas.

A superintendente, Luciene Maria, informou que o trabalho será feito todas as quintas-feiras até julho deste ano e, que além da parceria com a clínica veterinária Rio Vet e com o Centro Educacional de Medicina Veterinária (Cemev), a pasta conta com o apoio da Secretaria de Assistência Social que fornece o transporte: “Esta é uma ação do governo atual para levar saúde e conforto aos protetores e aos animais. Afinal, como a pessoa que tem tantos animais pode levá-los ao posto de vacinação?”, declarou.

A prefeitura informa a quem se encaixar nos requisitos para a vacinação em casa, pode procurar a Superintendência de Proteção e Bem-estar Animal que fica junto à Vigilância Sanitária, na Rua Adelino Gonçalves, nº 100, em Coelho da Rocha, e solicitar o agendamento do serviço. O atendimento no local acontece de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 17h30.



Até o mês de julho, agentes levarão vacinas antirrábicas até abrigos e residências que tenham pelo menos dez animais sob seus cuidados

FOTOS DIVULGAÇÃO

Feira Literária de Magé vai começar

Atores e personalidades estão na programação virtual do evento, a partir de domingo

IGOR SILVA
igor.silva@odia.com.br

O mundo da literatura vai invadir a internet na 6ª Feira Literária de Magé (FLIM) em sua versão virtual, com contações de histórias, teatro, sa-raus e muita música. O evento promovido pela Motivos Produções, que é patrocinado pela Lei Aldir Blanc da Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro e do Governo Federal, trará o mundo encantado para as plataformas digitais por conta da pandemia da Covid-19.

“O projeto estava programado para acontecer em 2020, porém a pandemia não permitiu a sua realização. Todo ano, o evento acontecia no calçadão de Magé e reunia muita gente. Agora, decidimos

fazer no formato digital, que está sendo uma experiência muito diferente e interessante. Podemos alcançar muito mais pessoas e garantir momentos de alegria e emoção em um tempo tão difícil quanto o que estamos vivendo”, explicou Rodrigo Lobo, um dos produtores do evento.

Com o tema: *Leitura em todos os sentidos*, a FLIM leva para as redes sociais: autores, contadores de histórias, ilustradores, cantores como Letícia Soares, atores como Rick Tavares e muita animação. Com classificação livre, a programação virtual estará disponível de 28 de março a 1º de abril nas redes sociais da Motivos Produções. A atração que abrirá o evento é a contação de histórias da madrinha do projeto, cantora, atriz e educadora



Artistas da cidade fazem parte do evento on-line, que começa domingo

musical brasileira, Bia Bedran.

“Procuramos fazer uma programação bem variada com artistas do município e outros de fora até mesmo do estado. O público pode esperar um entretenimento de qualidade para toda a família”, revelou o produtor executivo, Flávio Valadares.

Por conta das restrições sanitárias, nesse ano não ha-

verá a exposição dos livros no espaço do Calçadão da cidade, mas vários kits literários serão doados. Seguindo os protocolos de segurança de prevenção, o momento “Leitura em todos os sentidos” acontecerá nos distritos da cidade entregando os livros em formato delivery com as personagens do universo literário infantil.

Animais silvestres resgatados em Caxias

Policiais chegaram ao local através de denúncias ao canal Linha Verde

Catorze pássaros da fauna silvestre brasileira foram resgatados de cativeiro, nesta terça-feira, em Duque de Caxias, após o Linha Verde (0300 253 1177) - programa do Disque Denúncia voltado para Meio Ambiente - ter encaminhado denúncias sobre guarda ilegal

de animais silvestres à policiais militares.

Munidos com as informações, os agentes lotados na Unidade de Policiamento Ambiental do Parque Estadual da Pedra Branca procederam à Rua Parapeuna, Chácaras Maria Helena, onde no local denunciado, fizeram contato com o proprietário que autorizou a entrada dos agentes da lei no imóvel. No local, a equipe da 1ª UPAM encontrou 14 gaiolas com cinco coleiros, dois

tizius, dois canários da terra, dois xanxão, um tico tico, um bicudo e um sabiá laranjeira, todos sem anilha de identificação junto ao IBAMA.

Os policiais então o questionaram sobre as licenças necessárias para mantê-los em cativeiro, mas o responsável informou que não as possuía, contrariando o artigo 29 da lei de crimes ambientais. Diante dos fatos, ele foi levado à 60ª DP enquanto que as aves foram encaminhadas ao Centro de Triagem de Animais Silves-

tres (CETAS) onde após tratamento serão devolvidas ao seu habitat natural.

O Linha Verde solicita a população que continue denunciando crimes contra o meio ambiente através dos telefones 0300-253-1177 (custo de ligação local) e (21) 2253 1177, pelo aplicativo *Disque Denúncia RJ* ou ainda por meio do site do Disque Denúncia (www.disquedenuncia.org.br). Em todos os canais, o anonimato é garantido ao denunciante.



Mercadoria apreendida pela Receita é comercializada ilegalmente

Receita Federal apreende 24 mil aparelhos de TV box

Equipamentos estavam em dois contêineres em Centro Logístico de Itaguaí

JUPY JUNIOR
jupy.junior@odia.com.br

A Receita Federal apreendeu, na última terça-feira, 24,8 mil aparelhos de TV box em dois contêineres no Centro Logístico Industrial Aduaneiro ZL Log, em Itaguaí. A operação é resultado do trabalho de análise de risco da Divisão de Vigilância e Repressão ao Contrabando e Descaminho da Receita Federal na 7ª Região Fiscal (RJ/ES). O valor da apreensão

é de R\$ 18,6 milhões.

Nos últimos quatro meses de 2020, a Receita Federal apreendeu cerca de 900 mil aparelhos de TV Box. Só no Rio de Janeiro foram aproximadamente 800 mil unidades, o equivalente a um prejuízo de R\$ 600 milhões para o crime organizado.

Com esta última apreensão, a Divisão de Vigilância e Repressão ao Contrabando e Descaminho já apreendeu 107 mil aparelhos de TV box em 2021.

Baixada

BÁRBARA DIAS / RICONWATCH / DIVULGAÇÃO

IGOR SILVA
igor.silva@odia.com.br

Foi aprovado, ontem, o Projeto de Lei 2905/20, de autoria da deputada Mônica Francisco (PSOL), que determina o tombamento por interesse histórico e cultural da área do Terreiro de Joãozinho da Gomeia, no município de Duque de Caxias. A proposição foi criada no período em que havia um movimento pela conservação do terreno, considerado sagrado pelos praticantes de religiões de matriz africana.

Para a parlamentar, que é vice-presidente da Comissão de Combate às Discriminações e Preconceitos de Raça, Cor, Etnia, Religião e Procedência Nacional, é perfeitamente possível aliar o desenvolvimento com o patrimônio histórico-cultural das cidades. E quando se trata de espaços que fazem referência às religiões de matriz africana, em regiões em que

TERREIRO DE JOÃOZINHO GOMÉIA É TOMBADO

Deputados estaduais aprovaram Projeto de Lei que determina o tombamento por interesse histórico e cultural da área, que fica no município de Duque de Caxias

são frequentes os ataques racistas a estes marcos, o cuidado deve ser ampliado.

“É preciso que todos compreendam que preservar a história é fundamental para o enriquecimento cultural, a valorização e o reconhecimento das práticas do Candomblé. Além disso, demarca as lutas e a resistência da po-

pulação negra. O Terreiro de Joãozinho da Gomeia deve ser reconhecido como espaço de memória afetiva, de afirmação identitária e de disseminação da cultura afro-brasileira”, declarou Mônica.

O projeto foi construído em diálogo com os descendentes espirituais de Joãozinho, que se organizam na

Comissão da Gomeia, com o Ministério Público Federal e conta com a coautoria dos deputados Luiz Paulo Corrêa da Rocha (Cidadania) e Waldeck Carneiro (PT).

A vida e trajetória do mais famoso babalorixá do país foi contada no último Carnaval pela agremiação caxiense. A Grande Rio fez um des-

file histórico, alcançado o vice-campeonato. Nas redes sociais, a tricolor comemorou a notícia do tombamento com uma postagem.

CONSTRUÇÃO DE CRECHE

Em junho do ano passado, o prefeito de Duque de Caxias, Washington Reis, anunciou que faria uma creche no lo-

cal. Diante do anúncio, o Ministério Público Federal (MPF) pediu explicações a Reis e às secretarias municipais de educação e cultura. No dia 18 de julho, foi realizado o ato Abraço em Defesa do Terreiro da Gomeia. Uma semana depois, a prefeitura desistiu de construir a creche no espaço.

FOTOS DIVULGAÇÃO



Lei determina tombamento do Terreiro de Joãozinho da Gomeia, em Caxias, devido a sua importância histórica e cultural. Local é considerado sagrado pelos praticantes de religiões de matriz africana